

Discos de 4 mm de diâmetro contendo micélio de *Phytophthora* foram colocados no centro das placas de Petri, contendo os respectivos tratamentos. Os resultados mostraram que os dois biofertilizantes diferiram estatisticamente da testemunha com relação à inibição do crescimento micelial do fungo e, que Bio2, em concentrações acima de 10%, inibiu o crescimento micelial do fitopatógeno.

201

UM BIOENSAIO DE LABORATÓRIO PARA REPRODUÇÃO DE SINTOMAS DA QUEIMA DAS FOLHAS (*Botryodiplodia theobromae*) DO COQUEIRO. M. S. CORREIA¹ & J. L. da S. COSTA² (Universidade Federal de Sergipe¹; Embrapa Tabuleiros Costeiros² C.P.44, CEP 49001-970 Aracaju/SE; e-mail: jcosta@cpac.embrapa.br). A laboratory bioassay for the symptoms reproduction of coconut leaf blight (*Botryodiplodia theobromae*). Para facilitar os estudos de virulência, desenvolveu-se um método para reproduzir os sintomas da queima das folhas do coqueiro (*Botryodiplodia theobromae*) em condições de laboratório. Utilizaram-se folíolos destacados da planta, sendo as nervuras feridas com um escalpelo flambado e inoculadas com discos de agar de 5mm contendo estruturas do patógeno cultivado por 6 dias em meio de aveia ou BDA. Uma fita adesiva transparente foi utilizada para fixar o plug de agar nos folíolos. Estes tiveram sua parte basal imersa em recipientes contendo 200mL de água trocada diariamente. Este sistema foi coberto com um saco de polietileno, borrifado internamente com água todos os dias para formar uma câmara úmida. Os primeiros sintomas desenvolveram-se em cinco dias nas nervuras dos folíolos de coqueiro adulto, e entre sete a 10 dias nos folíolos de plantas jovens. A reprodução da doença foi confirmada com o reisolamento do fungo das nervuras infectadas. O método mostrou-se eficiente, rápido e de baixo custo.

Apoio: CNPq; *Bolsistas CNPq

202

LEVANTAMENTO DE DOENÇAS EM PLANTAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS EM BELÉM - PA. A. P. COSTA, L. S. POLTRONIERI¹, M. L. R. DUARTE¹ & C. S. LIMA. (Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Dr. Eneas Pinheiro, s/n.º, C. P., 48, 66095-100, Belém, PA; ²DFP/UFLA, C.P. 37, Lavras/MG, 37200-000; e-mail: anadias@amazon.com.br). Survey of diseases on medicinal plants soed in Belém, state of Pará.

No mercado do Vêr-o-pêso encontra-se grande variedade de plantas medicinais, no qual apregoam as maravilhas das plantas e suas eficácias. O aproveitamento dos seus princípios ativos, atrai a população local e turistas que buscam encontrar solução para seus males, na fitoterapia amazônica. O uso *in natura* de plantas medicinais é elevado, e com o objetivo de identificar a presença de patógenos que poderiam interferir na potencialidade de princípios ativos dessas ervas, foram feitas coletas de material vegetal, e identificou-se os seguintes agentes associados aos sintomas: em Boido (*Peumus boldus lyons*) e Canela (*Cinnamomum zeylanicum*) *Cercospora* spp, em Urucum (*Bixa orellana*) *Alternaria* sp.; e em Erva cidreira - da Amazônia (*Lipia alba*) *Colletotrichum* sp. Ressalta-se que as plantas medicinais do mercado Vêr-o-pêso comercializadas *in natura*, são quase que diariamente repostas, são feitos estoque apenas de material seco. Assim trabalhos visando identificar patógenos em plantas medicinais no mercado encontram-se em andamento.

203

EFEITO DA LÂMINA DE ÁGUA UTILIZADA NA FUNGIGAÇÃO NA EFICIÊNCIA DO CONTROLE DA ANTRACNOSE, *Colletotrichum lindemuthianum* NO FEIJOEIRO COMUM. C. R. COSTA¹ & J. L. da S. Costa². (UFG, Agronomia, CEP 74001-970, Goiânia/GO/Brasil; ²Embrapa Tabuleiros Costeiros, C. P. 44, CEP

49000-970, Aracaju/SE/Brasil; e-mail: jcosta@cpac.embrapa.br). Effect of utilize irrigation water layers for fungigation in the control of *Colletotrichum lindemuthianum* of common beans.

Este trabalho teve como objetivo, testar a eficiência de diferentes lâminas de água de irrigação na aplicação de fungicidas, visando o controle da Antracnose (*Colletotrichum lindemuthianum*) do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*). Foi utilizado um simulador de irrigação, dispensando os fungicidas em lâminas 4, 6, 8, 10 e 12 mm de água. Os fungicidas Amistar, Brestanid, Cerconyl e Derosal foram aplicados 48 horas antes e 48 horas depois da inoculação, para verificar o efeito curativo e preventivo. Todos os fungicidas tiveram eficiência no controle da doença quando as lâminas foram utilizadas acima de 6 mm e, em geral, o controle preventivo foi superior ao curativo. Os produtos Cerconyl e Derosal foram mais eficientes em fungigação em comparação com o Amistar e Brestanid, o que contrasta com a reconhecida eficiência dos dois últimos produtos quando aplicados via pulverização convencional.

*Bolsista do CNPq.

204

SEVERIDADE DA ANTRACNOSE E PODRIDÃO PEDUNCULAR DO MAMÃO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO*. COSTA, H.; VENTURA, J.A. & TATAGIBA, J.S. (INCAPER, Rua Afonso Sarlo 160 (Bento Ferreira) 29.052-010, Vitória-ES; e-mail: helciocosta@bol.com.br). Severity of papaya anthracnose and end-rot diseases in Espírito Santo State.

As doenças em pós-colheita do mamão (*Carica papaya* L.) são um dos fatores limitantes na exportação e comercialização dos frutos, podendo chegar a 100% de perdas. A antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides* e *Glomerella cingulata*) e a Podridão peduncular (*Phoma caricae-papayae*), são as doenças mais importantes e freqüentes, iniciando-se geralmente a infecção nos frutos antes da colheita, com inóculo nos pomares e manifestando-se a doença com o amadurecimento dos frutos. A incidência e a severidade das doenças foram avaliadas no período de julho/2000 a setembro de 2001, em oito frutos colhidos a intervalos de 15 dias, no mesmo estágio de maturação, em um pomar da cv. Improved Sunrise Solo line 72/12. Os frutos foram transportados para o laboratório e mantidos em condições de ambiente para amadurecerem, fazendo-se as avaliações da severidade das doenças, usando-se uma escala de notas variando de 1 a 9 para a antracnose e de 1 a 5 para a podridão peduncular, onde 1= ausência de sintomas e o 9 ou 5= fruto completamente lesionado, respectivamente. As doenças ocorreram em todos os meses, sendo a maior severidade da antracnose observada nos meses de novembro/00 a janeiro/01, com o maior valor médio obtido em novembro (6,0), enquanto que nos meses de maio a setembro foi baixa, com a menor severidade nos meses de julho e agosto (1,1). A podridão peduncular ocorreu com maior severidade nos meses de dezembro e janeiro (> 3,2), e a menor nos meses de julho a agosto, variando de 1,3 a 1,9. A maior severidade das doenças coincidiu com meses de maior precipitação e temperatura mais elevada, evidenciando a necessidade de práticas de manejo nos pomares para a redução do inóculo nos períodos críticos.

*Apoio FUNCITEC; ¹ Bolsista CNPq

205

TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DE DOENÇAS FOLHARES NA CULTURA DA SOJA. I.F. COSTA, A.F. BIZZI, J.V. BONINI & R.S. BALARDIN. (UFMS/CCR/DFS, Cx. Postal 5025, 97111-970, Santa Maria- RS; e-mail: balardin@ccr.ufsm.br). Spraying fungicides technology to control soybean diseases.

O aumento na eficiência da pulverização de fungicidas é fundamental para a diminuição das perdas de calda do fungicida. Volumes de calda (100 e 150 l/ha) e pontas de pulverização (leque